

21/3/2025

A casa de um acumulador compulsivo, morador de Taguatinga, foi alvo de uma operação conjunta da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde (Dival), da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e da Administração Regional da cidade. Equipes dos órgãos removeram entulhos e objetos guardados na casa e, até a mais recente atualização desta reportagem, 15 caminhões seriam necessários para coletar todos os materiais acumulados no imóvel, segundo a SES-DF. A pasta acrescentou que o trabalho dos profissionais deve durar toda a semana e inclui poda de árvores, sanitização, desinfecção da casa, além da vacinação antirrábica dos animais presentes na residência: sete cães e dois gatos. A Secretaria de Saúde informou que ações como essa são necessárias, pois o excesso de objetos acumulados favorece a proliferação de pragas e doenças, como dengue, baratas, escorpiões e roedores, o que coloca em risco outros moradores da região. Ainda segundo a

pasta, a população pode acionar a Dival quando verificar situações de acúmulo excessivo de resíduos ou outros objetos em residências, bem como em caso de outras situações que representem risco à saúde pública. Além da remoção dos itens, a SES-DF disponibiliza suporte especializado para quem estiver em situação semelhante à do morador do imóvel. “Pessoas com transtorno de acumulação costumam apresentar dificuldades significativas para descartar objetos, mesmo sem valor real, o que pode comprometer a segurança e o bem-estar delas”, destacou a Secretaria. A rede de saúde pública do DF conta com atendimento específico para esses casos nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e nas unidades básicas de saúde (UBSs). Nesses espaços, os pacientes recebem acompanhamento multiprofissional, com psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais, com foco na melhora da qualidade de vida e na reinserção social.

Foto: Agência Saúde-DF